

213

**ADUBAÇÃO FOLIAR COM FÓSFORO NA CULTURA DA SOJA
EM ÁREA DE PRIMEIRO ANO DE CULTIVO****BALDONI, A.¹; GRIS, C.F.; ANDRADE, T.; SILVA, A.A.**¹ Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras, MG.
alexanabaldoni@yahoo.com.br

A aplicação de nutrientes via foliar vem ganhando espaço dentre as práticas culturais já adotadas para a cultura da soja, no entanto, a maioria das pesquisas nesta área menciona um coquetel de nutrientes, o que dificulta isolar ao certo, quais são realmente responsáveis pelo incremento na produtividade. Objetivou-se com este trabalho, avaliar o efeito da adubação foliar com fósforo, isoladas e combinadas em diferentes estádios de desenvolvimento: V5, R1, R4, V5+R1, V5+R4, R1+R4 e tratamento testemunha. O ensaio foi implantado em área de primeiro ano de cultivo, na Fazenda Santa Cruz, Lavras (MG), utilizando a cultivar de soja Luziânia, e delineamento em blocos casualizados com 7 tratamentos e 4 repetições. Foi utilizado como fonte de P o produto Quimifol P30 quelatizado na forma líquida com 30 % do nutriente solúvel em CNA + água na dose de 2,0 L.ha⁻¹ sendo as aplicações realizadas com pulverizador costal de gás carbônico, bico leque, à pressão constante de 2,8 kgf/cm². Foram avaliadas as características: rendimento de grãos, altura da planta e da inserção da 1^o legume, número de legumes por planta e número de sementes por legume, e no estádio R5 avaliou-se os teores de macro e micronutrientes nas folhas. Conclui-se que, nas condições deste trabalho, a aplicação foliar com P nos estádios R1, V5+R1 e R1+R4 proporcionaram, em média, acréscimos no rendimento de grãos de 28 %, observando-se alteração nos teores foliares de P, K, S, B Cu e Fe, que variaram com a adubação foliar nos diferentes estádios.

214

**INFLUÊNCIA GENOTÍPICA NAS INTERAÇÕES
MAGNÉSIO E MANGANÊS NA SOJA****MOREIRA, A.¹; MALAVOLTA, E.; CASTRO, C. de; FAGERIA, N.K.**¹ Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.
adonis@cnpse.embrapa.br

Plantas com características genotípicas distintas podem apresentar diferenças nos processos que atuam na absorção dos nutrientes. O presente estudo foi constituído de quatro cultivares de soja [IAC15-1 e DM Nobre (semi-tardia) e IAC 17 e FT Estrela (precoce)], sendo distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2x4, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos por duas doses de Mg (0,1 e 1,0 mmol L⁻¹) e quatro doses de Mn (0, 1, 2 e 5 mol L⁻¹). Os resultados indicaram que a cultivar IAC 17 foi mais eficiente na absorção de Mg em baixa concentração do mesmo nutriente, enquanto a DM Nobre apresentou os maiores de Mn, independentemente da dose de Mg na solução. Exceto a IAC 15, a exportação dos nutrientes está diretamente relacionada com a produção de grãos.